

Vale - Relatório de Produção do 2T11

CONTINUANDO A CRESCER

Rio de Janeiro, 28 de julho de 2011 – Vale S.A. (Vale) apresentou um sólido desempenho no 2T11, superando os efeitos da sazonalidade climática extraordinariamente adversa do 1T11.

Apesar do aumento da produção, no curto prazo ainda há potencial para crescimento e ampliação da exposição ao ciclo de preços elevados de minérios e metais. Esse potencial é dado pela melhoria das condições operacionais após os problemas enfrentados na produção do minério de ferro, carvão, níquel e cobre no 2T11, assim como do *ramp-up* de projetos.

A produção de minério de ferro no 2T11 alcançou 80,3 Mt¹, o melhor desempenho para um segundo trimestre. No primeiro semestre de 2011, produzimos 146,5² Mt, o que representou 47% de nossa meta para 2011. A produção no segundo semestre é normalmente mais forte já que a curva de produção se acelera e atinge seu ponto máximo no terceiro trimestre.

A produção de pelotas continua quebrando recordes, tendo atingido 13,1 Mt, a maior produção em um segundo trimestre, o que implicou em 25,6 Mt no 1S11, outro recorde histórico, ultrapassando em 2,5 Mt o recorde anterior, no 1S10.

A produção de metais base no 2T11 foi afetada desfavoravelmente pela interrupção da operação do forno #2 do *smelter* de Copper

Cliff, em Sudbury. Contudo, fomos capazes de minimizar as perdas através da melhor performance do forno #1. Assim, a perda realizada da produção de níquel foi menor em 2.800t do que nossa estimativa inicial.

Seguindo a estratégia de concentrar esforços em crescimento orgânico, quatro projetos estão em *ramp-up*: (i) VNC, na Nova Caledônia, produziu 2.000 t de *nickel hydroxide cake*; (ii) Onça Puma, no Brasil, terminou o comissionamento da linha #1 e iniciou *ramp-up*, produzindo 1.080 t de níquel em ferroníquel; (iii) Três Valles, no Chile, alcançou a produção de 2.200 t de catodo de cobre no 2T11 e (iv) a primeira usina pelletizadora de Omã produziu 336.000 t neste trimestre.

Mil toneladas	Produção		Variação
	1S10	1S11	
Minério de ferro ^a	144.919	151.797	4,7%
Pelotas ^a	23.145	25.656	10,8%
Manganês	891	1.117	25,4%
Ferro ligas	223	227	1,9%
Carvão	3.276	2.727	-16,7%
Níquel	69	115	65,6%
Cobre	74	133	80,0%
Potássio	338	279	-17,5%
Rocha fosfática	2.061	3.601	74,7%

^a Considerando a produção atribuível à Samarco.

¹ Mt = milhões de toneladas métricas

t = toneladas métricas

² Produção da Vale em US GAAP, não inclui Samarco.

BULK MATERIALS
▼ Minério de Ferro

Mil toneladas	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11	Variação 2T11/1T11	Variação 2T11/2T10	Variação 1S11/1S10
MINÉRIO DE FERRO	75.860	71.540	80.257	144.919	151.797	12,2%	5,8%	4,7%
Sistema Sudeste	30.036	28.694	30.528	55.355	59.222	6,4%	1,6%	7,0%
Itabira	10.139	9.081	10.499	18.046	19.581	15,6%	3,6%	8,5%
Mariana	9.750	9.374	9.861	18.005	19.234	5,2%	1,1%	6,8%
Minas Centrais	10.148	10.239	10.168	19.304	20.407	-0,7%	0,2%	5,7%
Sistema Centro-Oeste	1.012	914	1.417	1.852	2.331	55,0%	39,9%	25,9%
Corumbá	652	609	1.028	1.204	1.637	68,8%	57,6%	35,9%
Urucum	360	305	389	647	694	27,4%	8,0%	7,2%
Sistema Sul	19.808	16.779	19.496	36.232	36.275	16,2%	-1,6%	0,1%
Minas Itabirito	7.833	7.177	7.691	14.306	14.868	7,2%	-1,8%	3,9%
Vargem Grande	5.821	4.459	5.784	11.000	10.242	29,7%	-0,6%	-6,9%
Paraopebas	6.154	5.144	6.021	10.926	11.165	17,0%	-2,2%	2,2%
Sistema Norte	22.296	22.651	26.019	46.167	48.670	14,9%	16,7%	5,4%
Carajás	22.296	22.651	26.019	46.167	48.670	14,9%	16,7%	5,4%
Samarco¹	2.707	2.501	2.798	5.313	5.300	11,9%	3,4%	-0,3%

¹ Capacidade de produção atribuível a Vale - 50%.

A produção de minério de ferro alcançou 80,3Mt no 2T11, se constituindo no melhor desempenho de um segundo trimestre. Ocorreu aumento de 12,2% sobre o trimestre anterior, tendo havido ganhos em todos os sistemas, Norte, Sudeste, Sul, Centro-Oeste, assim como na Samarco. O fim do período chuvoso nos Sistemas Sudeste, Sul e Centro-Oeste ajudou a recuperação.

A produção de Carajás alcançou 26 Mt no 2T11, crescendo 14,9% em relação ao 1T11 e 16,7% em relação ao 2T10. A produção poderia ter sido ainda melhor, mas foi afetada pelas chuvas fortes prolongadas, que se estenderam durante abril e maio. A elevada precipitação pluviométrica deste ano também contribuiu para reduzir o ritmo de embarques, devido ao grau mais elevado de umidade do minério, que causou desaceleração no processo de descarga de trens no terminal marítimo de Ponta da Madeira.

Além disso, houve problemas com o virador de vagões que sofreu manutenções corretivas durante o trimestre, restringindo os embarques e a produção.

O Sistema Sudeste, que compreende as minas de Itabira, Mariana e Minas Centrais, teve bom desempenho, produzindo 30,5 Mt, o que implicou em expansão de 6,4% em relação ao 1T11.

O Sistema Sul - Minas Itabirito, Vargem Grande e Paraopeba - produziu 19,5 Mt, 16,2% acima do 1T11.

O Sistema Centro-Oeste, minas de Urucum e Corumbá, produziu 1,4 Mt no 2T11. A produção cresceu 55,0% em comparação ao 1T11 e 39,9% em relação ao 2T10. O crescimento elevado se deveu ao *ramp-up* de uma nova planta de processamento em Corumbá, que começou em fevereiro.

▼ Pelotas

Mil toneladas	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11	Variação 2T11/1T11	Variação 2T11/2T10	Variação 1S11/1S10
PELOTAS	12.653	12.516	13.140	23.145	25.656	5,0%	3,8%	10,8%
Tubarão I e II	1.497	1.336	1.440	2.813	2.776	7,8%	-3,8%	-1,3%
Fábrica	1.057	947	992	1.735	1.939	4,8%	-6,1%	11,7%
São Luís	1.440	1.337	1.349	1.735	2.686	1,0%	-6,3%	54,8%
Vargem Grande	1.441	1.276	1.321	2.688	2.597	3,6%	-8,3%	-3,4%
Nibrasco	2.074	2.408	2.291	4.070	4.699	-4,8%	10,5%	15,5%
Kobrasco	1.198	1.222	1.001	2.384	2.224	-18,1%	-16,4%	-6,7%
Hispanobras ¹	457	542	544	896	1.086	0,3%	18,9%	21,2%
Itabasco	972	1.020	1.135	1.803	2.155	11,2%	16,8%	19,5%
Samarco ²	2.519	2.428	2.731	5.023	5.159	12,5%	8,4%	2,7%
Omã	0	0	336	0	336	n.m.	n.m.	n.m.

¹ Capacidade de produção atribuível a Vale - 50,89%.

² Capacidade de produção atribuível a Vale - 50%.

No 2T11, a produção de pelotas foi de 13,1 Mt, o maior nível alcançado em um segundo trimestre, aumentou 5% sobre o 1T11 e 3,8% em relação ao 2T10. Como consequência do forte ritmo de produção obtivemos novo recorde para um primeiro semestre do ano, com 25,6 Mt.

A produção da Itabasco subiu 11,2% em relação ao 1T11, recuperando-se da parada programada para manutenção em março.

No 2T11, a produção de Tubarão I e II aumentou 7,8%, refletindo melhorias operacionais após os reparos no moinho realizados no trimestre anterior.

A produção de Fábrica foi 4,8% superior ao 1T11 e 6,1% inferior ao 2T10, impactada pelas paradas programadas para manutenção na correia transportadora em abril.

Vargem Grande e São Luís registraram ligeiro aumento, de 3,6% e 1,0%, respectivamente, quando comparado ao 1T11, mas foram 6,3% e 8,3% inferiores ao 2T10, respectivamente,

refletindo menor disponibilidade de *pellet feed* no 2T11.

A produção da Nibrasco foi 4,8% abaixo do 1T11, o que resultou de problemas operacionais na planta, que causaram paradas para manutenção.

A Kobrasco produziu 18,1% menos que 1T11, devido a paradas programadas para manutenção, que afetaram a produção do mês de junho.

As três plantas de pelotização da Samarco, em que a Vale detém 50% do capital, produziram 2.731 Mt em 2T11, 12,5% acima do 1T11, refletindo um bom desempenho operacional após as manutenções ocorridas no 1T11.

As operações de Omã, no distrito industrial de Sohar, estão em processo de *ramp-up*. São duas usinas de pelotização, cada uma com capacidade de produção de 4,5 Mtpa. A primeira usina iniciou suas operações em abril e produziu 336.000 t no 2T11.

▼ Minério de manganês e ferro ligas

Mil toneladas	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11	Varição 2T11/1T11	Varição 2T11/2T10	Varição 1S11/1S10
MINÉRIO DE MANGANÊS	494	498	619	891	1.117	24,2%	25,3%	25,4%
Azul	431	417	486	787	902	16,6%	12,7%	14,6%
Urucum	48	52	82	89	134	56,2%	70,3%	51,4%
Outras minas	15	29	51	15	81	74,8%	242,3%	438,0%
FERRO LIGAS	113	113	114	223	227	0,3%	0,4%	1,9%
Brasil	51	52	52	102	104	1,3%	2,0%	1,9%
Dunkerque	36	37	37	67	74	-1,3%	0,5%	9,5%
Mo I Rana	26	25	25	54	50	0,5%	-2,9%	-7,4%

No 2T11, a produção do minério de manganês aumentou 24,2% na comparação trimestral, alcançando 619.000 t contra 498.000 t no 1T11.

A produção da mina do Azul – nossa maior mina de manganês – foi 16,6% superior ao 1T11, o que foi implicado por melhorias no desempenho operacional, superando os problemas causados pelo intenso período chuvoso em Carajás.

Urucum teve boa performance registrando elevação da produção de 56,2% sobre o 1T11, o que foi consequência do aumento de produtividade determinado pela adição a partir do final do 1T11 de dois novos caminhões e uma carregadeira para

transportar o minério para a planta de beneficiamento.

A produção do Morro da Mina se expandiu consideravelmente, em 74,8% sobre o 1T11 e está operando a plena capacidade.

No 2T11, a produção de ferro ligas foi em linha com o desempenho do 1T11 e 2T10.

A produção de ligas de ferro silício manganês (FeSiMn) foi de 49.100 t, com a de ligas de alto teor de carbono manganês (FeMnAc) atingindo 59.900 t e as ligas de manganês de médio carbono (FeMnMC) chegando a 4.900 t.

Carvão

Mil toneladas	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11	Variação 2T11/1T11	Variação 2T11/2T10	Variação 1S11/1S10
CARVÃO METALÚRGICO	755	488	518	1.471	1.007	6,2%	-31,3%	-31,6%
Integra Coal	245	186	30	572	216	-84,0%	-87,8%	-62,3%
Broadlea	70	0	0	101	0	n.m.	n.m.	n.m.
Carborough Downs	277	231	368	560	599	59,1%	32,6%	6,9%
Outros	162	71	121	237	192	69,4%	-25,6%	-19,0%
CARVÃO TÉRMICO	1.104	933	787	1.805	1.720	-15,7%	-28,7%	-4,7%
El Hatillo	809	835	698	1.331	1.533	-16,4%	-13,7%	15,2%
Integra Coal	65	71	25	122	96	-64,3%	-61,5%	-21,8%
Broadlea	118	0	0	165	0	n.m.	n.m.	n.m.
Outros	111	28	63	186	91	129,9%	-43,2%	-51,1%

¹ Broadlea foi colocada sob cuidados e manutenção em dezembro de 2009. A lavagem dos estoques de ROM foi finalizada em junho de 2010.

No 2T11, a produção de Vale alcançou 1,3 Mt, uma redução de 8,2% em base trimestral, principalmente devido a redução de produção de carvão térmico. Produzimos um total de 518.000 t de carvão metalúrgico e 787.000 t de carvão térmico. Moatize, nosso projeto de carvão em Moçambique, tem seu processo de *ramp-up* esperado para iniciar no final do 3Q11.

A produção de carvão metalúrgico e térmico em Integra Coal foi de 30.000 t e 25.000 t, respectivamente, no 2T11. O carvão metalúrgico foi negativamente impactado devido ao início da manobra do *longwall* durante o trimestre. O carvão térmico em Integra Coal foi negativamente impactado pela preparação para desenvolver um novo *mining pit*.

A produção de carvão em Carborough Downs foi de 368.000 t *versus* 231.000 t no trimestre anterior, apresentando uma melhora dos problemas geotécnicos enfrentados no 1T11.

A produção de carvão em outras minas alcançou 121.000 t de carvão metalúrgico e 63.000 t de carvão térmico, apresentando uma recuperação das enchentes ocorridas no trimestre passado. No final do 2T11, o processo de drenagem foi finalizado, com a remoção da maior parte da lama.

A mina de carvão térmico de El Hatillo, localizada no departamento de César, na Colômbia, produziu 698.000 t, com conseqüente redução de 16,4% relativamente ao 1T11. Isto ocorreu em função do desenvolvimento de um *pit* com propósito de acelerar o ritmo de produção para 4,5 Mtpa, que causou, temporariamente, o aumento da razão estéril-minério, *strip ratio* (mais resíduos do que o carvão extraído), no 2T11. Além disso, problemas de logística causados pelo acidente ferroviário em abril reduziram nossa capacidade nominal no curto prazo de 4,5 para 4,0 Mtpa em 2011.

METAIS BASE

▼ *Níquel*

Mil toneladas								
	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11	Varição 2T11/1T11	Varição 2T11/2T10	Varição 1S11/1S10
NÍQUEL	37	59	56	69	115	-4,4%	53,1%	65,6%
Sudbury	8	14	10	8	25	-27,8%	34,7%	207,6%
Thompson	8	8	7	17	15	-17,9%	-19,8%	-11,7%
Voisey's Bay	4	16	15	7	32	-3,3%	336,6%	341,6%
Sorowako	17	18	19	37	37	7,3%	11,8%	-1,3%
VNC	0	0	2	0	2	402,1%	n.m.	n.m.
Onça Puma	0	0	1	0	1	260,0%	n.m.	n.m.
Outros*	0	2	2	0	4	-15,1%	567,5%	710,7%

*Concentrado de níquel comprado de terceiros e processado em nossas operações

A produção total de níquel refinado foi de 56.200 t no 2T11, 2.600 t abaixo do trimestre anterior, refletindo o problema no forno #2 do *smelter* de Copper Cliff, em Sudbury. Além da parada do forno, decidimos reprogramar as manutenções das operações de Sudbury e Voisey's Bay do 3Q11 para o 2Q11.

A produção de níquel refinado de Sudbury em 2T11 foi 10.300 t, 4.000 t abaixo do 1T11, principalmente devido ao problema do forno #2.

A produção de Thompson no 2T11 foi 6.700 t, tendo havido queda de 1.500 t em relação ao 1T11 e de 1.700 t ante o 2T10, o que causado pelo menor fornecimento de *feed* proveniente de Voisey's Bay, que é regularmente misturado em Thompson. No entanto, o *feed* foi redirecionado para Sudbury para maximização da produção de produtos de alta qualidade, o que diminuiu o impacto negativo da interrupção do forno #2 na produção de níquel refinado.

Inicialmente, a perda de produção estimada era de 15.000 t. Entretanto, como resultado de nossos esforços, o forno #1 do *smelter* de Copper Cliff foi capaz de produzir mais que o esperado, reduzindo as perdas previstas em 2.800 t.

A produção de níquel em *matte* nas operações de Sorowako na Indonésia foi de 18.600 t no 2T11, 2.100 t acima do 1T11, quando a produção foi negativamente impactada pelo terremoto na ilha de Sulawesi, onde nossas operações estão localizadas.

Vale Nova Caledônia (VNC) produziu 2.000 t de *nickel hydroxide cake*, um produto intermediário de níquel e cobalto, resultante do processo de lixiviação ácida sob alta pressão (High Pressure Acid Leaching – HPAL).

A linha #1 de Onça Puma foi comissionada com sucesso e o primeiro ferroníquel foi produzido em março. Atualmente, a linha #2 está em fase de comissionamento.

▼ Cobre

Mil toneladas								
	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11	Variação 2T11/1T11	Variação 2T11/2T10	Variação 1S11/1S10
COBRE	40	70	63	74	133	-10,0%	57,4%	80,0%
Sossego	29	23	23	55	46	0,8%	-20,5%	-17,1%
Sudbury	3	25	22	6	47	-13,7%	637,3%	689,4%
Thompson	0	1	0	0	1	-51,7%	n.m.	n.m.
Voisey's Bay	5	13	11	7	25	-13,3%	129,0%	271,0%
Tres Valles	0	1	2	0	3	139,0%	n.m.	n.m.
Outros	3	7	4	5	11	-41,5%	49,4%	105,4%

A produção de cobre da Vale foi de 62.800 t no 2T11, ocorrendo então perda de 10% relativamente ao trimestre anterior.

A produção de cobre em concentrado na mina de Sossego em Carajás foi igual à do trimestre anterior e 20,5% inferior ao 2T10, em função do menor teor de cobre recebido pela planta de processamento durante o 2T11.

A produção de nossas operações canadenses alcançou 37.700 t no 2T11, reduzindo em 8.500 t em comparação ao 1T11, em decorrência do problema com o forno 2 do Copper Cliff *smelter*. O *smelter* de Sudbury estava operando com apenas

um forno e Sudbury e Voisey's Bay anteciparam suas paradas de manutenção do 3T11 para o 2T11.

No 2T11, compramos de terceiros o equivalente a 4.200 t de metal de cobre, reduzindo em 40% a quantia adquirida no 1T11, devido ao problema com o forno das operações de Sudbury.

As operações de Tres Valles, na região de Coquimbo no Chile, continuaram o processo de *ramp-up*, produzindo 2.200 t de catodos de cobre no 2T11. Tres Valles tem uma capacidade anual de 18.500 t de catodos de cobre e atualmente está operando a uma taxa de processamento de 50%.

▼ Sub-produtos de níquel

	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11	Variação 2T11/1T11	Variação 2T11/2T10	Variação 1S11/1S10
COBALTO (toneladas)	179	580	640	308	1.221	10,3%	258,1%	296,1%
Sudbury	6	41	57	6	98	39,5%	879,3%	1.581,2%
Thompson	73	51	41	125	92	-19,8%	-43,5%	-26,1%
Voisey's Bay	98	427	410	175	838	-4,1%	317,0%	378,3%
VNC	0	22	114	0	136	407,3%	n.m.	n.m.
Outros	2	38	18	2	56	-52,7%	902,7%	2.403,4%
PLATINA (milhares de onças troy)	5	57	51	7	108	-11,5%	822,9%	1.524,8%
Sudbury	5	57	51	7	108	-11,5%	822,9%	1.524,8%
PALÁDIO (milhares de onças troy)	15	72	72	18	144	-0,9%	393,8%	704,6%
Sudbury	15	72	72	18	144	-0,9%	393,8%	704,6%
OURO (milhares de onças troy)	6	30	95	10	125	215,5%	1.588,4%	1.145,3%
Sudbury	6	30	95	10	125	215,5%	1.588,4%	1.145,3%
PRATA (milhares de onças troy)	718	595	686	855	1.281	15,2%	-4,5%	49,8%
Sudbury	718	595	686	855	1.281	15,2%	-4,5%	49,8%

A produção de cobalto no 2T11 somou 640.000 t, aumentando em 10,3% em relação ao 1T11, o que em grande parte foi determinado pelo aumento da produção de *cobalt-in-nickel-hydroxide-cake* pela VNC.

A produção de platina e paládio no 2T11 foi de 123.000 onças troy, 7.000 onças troy menor que no 1T11, porque Sudbury estava operando com apenas um forno, o que implicou em menos embarques de PGM *cake* de Sudbury para a refinaria de Acton, no Reino Unido.

FERTILIZANTES

 ▼ **Potássio**

Mil toneladas								
	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11	Varição 2T11/1T11	Varição 2T11/2T10	Varição 1S11/1S10
POTÁSSIO	180	134	145	338	279	7,9%	-19,6%	-17,5%
Taquari-Vassouras	180	134	145	338	279	7,9%	-19,6%	-17,5%

A produção de potássio foi de 145.000 t no 2T11, um aumento de 7,9% no trimestre e uma redução de 19,6% frente ao 2T10. As condições geológicas

da mina afetaram o desempenho, refletindo o teor médio menor do insumo recebido pela planta.

▼ Fosfatados

Mil toneladas	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11	Variação 2T11/1T11	Variação 2T11/2T10	Variação 1S11/1S10
Rocha fosfática	1.107	1.743	1.858	2.061	3.601	6,6%	67,9%	74,7%
Vale Fertilizantes	1.107	1.148	1.272	2.061	2.420	10,8%	15,0%	17,4%
Bayóvar	0	595	586	0	1.180	-1,6%	n.m.	n.m.
MAP - Fosfato Monoamônico	185	210	131	424	341	-37,6%	-29,1%	-19,7%
Vale Fertilizantes	185	210	131	424	341	-37,6%	-29,1%	-19,7%
TSP - Superfosfato Triplo	197	233	175	397	408	-24,9%	-11,0%	2,7%
Vale Fertilizantes	197	233	175	397	408	-24,9%	-11,0%	2,7%
SSP - Superfosfato Simples	525	545	666	966	1.212	22,2%	27,0%	25,5%
Vale Fertilizantes	525	523	583	966	1.107	11,4%	11,1%	14,6%
Vale Cubatão	0	22	83	0	105	277,5%	n.m.	n.m.
DCP - Fosfato Bicálcico	137	151	158	246	309	5,1%	15,5%	25,6%
Vale Fertilizantes	137	151	158	246	309	5,1%	15,5%	25,6%

Desde fevereiro de 2011, a Vale Fosfatados foi incorporada pela Vale Fertilizantes. Portanto, os ativos os seguintes ativos fazem parte da Vale Fertilizantes: duas minas de rocha fosfática, Araxá, no estado de Minas Gerais, e Cajati, no estado de São Paulo. Juntamente com as operações de mineração, os ativos também incluem quatro plantas de processamento para a produção de fosfatados, localizados em (a) Araxá, estado de Minas Gerais, (b) Cajati, estado de São Paulo, (c) Cubatão, estado de São Paulo e (d) Guará, estado de São Paulo.

No 2T11, a produção total de rocha fosfática, utilizada para alimentar a produção de nutrientes fosfatados, foi 6,6% acima do 1T11.

Bayóvar, nossa mina de rocha fosfática no Peru, está em processo de *ramp-up*. Sua produção no 2T11 foi levemente inferior ao 1T11, devido a um teor médio menor do *feed* recebido pela planta.

A produção total da Vale Fertilizantes subiu 2,4% em relação ao 1T11, apresentando uma melhora após o período chuvoso que afetou o desempenho do último trimestre.

A produção de MAP (fosfato monoamônio) foi de 131.000 t, 37,6% abaixo do trimestre anterior, como consequência da parada de manutenção corretiva na planta de ácido sulfúrico. Essa parada afetou a produção de ácido fosfórico, dessa forma,

diminuindo a produção de MAP e TSP (superfosfato triplo).

A produção de TSP reduziu 24,9% em comparação ao 1T11 devido à falta de ácido fosfórico. O problema com a fábrica de ácido sulfúrico foi resolvido no 2T11.

No 2T11, a produção de SSP (superfosfato simples) foi 22,2% superior ao 1T11, apresentando uma recuperação das paradas de manutenção. Vale Cubatão foi adquirida da Mosaic em março de 2011, e teve seu primeiro trimestre completo de produção no 2T11, alcançando 83.000 t.

A produção de DCP (fosfato bicálcico) aumentou 5,1% comparado ao trimestre anterior devido a uma maior demanda.

▼ Nitrogenados

Mil toneladas	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11	Varição 2T11/1T11	Varição 2T11/2T10	Varição 1S11/1S10
Amônia	112	157	167	260	325	6,3%	48,9%	24,8%
Vale Fertilizantes	112	157	167	260	325	6,3%	48,9%	24,8%
Uréia	144	159	175	288	335	9,9%	21,7%	16,2%
Vale Fertilizantes	144	159	175	288	335	9,9%	21,7%	16,2%
Ácido Nítrico	103	107	121	215	228	12,2%	16,9%	6,3%
Vale Fertilizantes	103	107	121	215	228	12,2%	16,9%	6,3%
Nitrato de Amônio	105	103	114	216	217	10,9%	8,4%	0,1%
Vale Fertilizantes	105	103	114	216	217	10,9%	8,4%	0,1%

No 2T11, a produção de amônia e uréia aumentou em 6,3% e 9,9%, respectivamente, em relação ao 1T11, apresentando uma recuperação da parada não programada para manutenção na planta de amônia no trimestre anterior.

A produção de ácido nítrico e nitrato de amônio foi superior em 12,2% e 10,9% em relação ao trimestre anterior, também devido à parada para manutenção no 1T11.

Para mais informações contatar:

+55-21-3814-4540

Roberto Castello Branco: roberto.castello.branco@vale.com

Viktor Moszkowicz: viktor.moszkowicz@vale.com

Carla Albano Miller: carla.albano@vale.com

Andrea Gutman: andrea.gutman@vale.com

Christian Perlingiere: christian.perlingiere@vale.com

Fernando Frey: Fernando.frey@vale.com

Marcio Loures Penna: marcio.penna@vale.com

Samantha Pons: samantha.pons@vale.com

Thomaz Freire: thomaz.freire@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, e não em fatos históricos, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na Autorité des Marchés Financiers (AMF), na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC e no The Stock Exchange of Hong Kong Limited, e em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.



Relatório de Produção da Vale - US GAAP*

mil toneladas (a menos que informado)

	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11	Variação 2T11/1T11	Variação 2T11/2T10	Variação 1S11/1S10
MINÉRIO DE FERRO	73.153	69.038	77.459	139.606	146.497	12,2%	5,9%	4,9%
Sistema Sudeste	30.036	28.694	30.528	55.355	59.222	6,4%	1,6%	7,0%
Itabira	10.139	9.081	10.499	18.046	19.581	15,6%	3,6%	8,5%
Mariana	9.750	9.374	9.861	18.005	19.234	5,2%	1,1%	6,8%
Minas Centrais	10.148	10.239	10.168	19.304	20.407	-0,7%	0,2%	5,7%
Sistema Centro-Oeste	1.012	914	1.417	1.852	2.331	55,0%	39,9%	25,9%
Corumbá	652	609	1.028	1.204	1.637	68,8%	57,6%	35,9%
Urucum	360	305	389	647	694	27,4%	8,0%	7,2%
Sistema Sul	19.808	16.779	19.496	36.232	36.275	16,2%	-1,6%	0,1%
Minas Itabirito	7.833	7.177	7.691	14.306	14.868	7,2%	-1,8%	3,9%
Vargem Grande	5.821	4.459	5.784	11.000	10.242	29,7%	-0,6%	-6,9%
Paraopebas	6.154	5.144	6.021	10.926	11.165	17,0%	-2,2%	2,2%
Sistema Norte	22.296	22.651	26.019	46.167	48.670	14,9%	16,7%	5,4%
Carajás	22.296	22.651	26.019	46.167	48.670	14,9%	16,7%	5,4%
PELOTAS	9.677	9.546	9.865	17.226	19.411	3,4%	1,9%	12,7%
Tubarão I e II	1.497	1.336	1.440	2.813	2.776	7,8%	-3,8%	-1,3%
Fabrica	1.057	947	992	1.735	1.939	4,8%	-6,1%	11,7%
São Luís	1.440	1.337	1.349	1.735	2.686	1,0%	-6,3%	54,8%
Vargem Grande	1.441	1.276	1.321	2.688	2.597	3,6%	-8,3%	-3,4%
Nibrasco	2.074	2.408	2.291	4.070	4.699	-4,8%	10,5%	15,5%
Kobrasco	1.198	1.222	1.001	2.384	2.224	-18,1%	-16,4%	-6,7%
Itabrasco	972	1.020	1.135	1.803	2.155	11,2%	16,8%	19,5%
Omã	0	0	336	0	336	n.m.	n.m.	n.m.
MINÉRIO DE MANGANÉS	494	498	619	891	1.117	24,2%	25,3%	25,4%
Azul	431	417	486	787	902	16,6%	12,7%	14,6%
Urucum	48	52	82	89	134	56,2%	70,3%	51,4%
Outras minas	15	29	51	15	81	74,8%	242,3%	438,0%
FERRO LIGAS	113	113	114	223	227	0,3%	0,4%	1,9%
Brasil	51	52	52	102	104	1,3%	2,0%	1,9%
Dunkerque	36	37	37	67	74	-1,3%	0,5%	9,5%
Mo I Rana	26	25	25	54	50	0,5%	-2,9%	-7,4%
NÍQUEL	37	59	56	69	115	-4,4%	53,1%	65,6%
Sudbury	8	14	10	8	25	-27,8%	34,7%	207,6%
Thompson	8	8	7	17	15	-17,9%	-19,8%	-11,7%
Voisey's Bay	4	16	15	7	32	-3,3%	336,6%	341,6%
Sorowako	17	18	19	37	37	7,3%	11,8%	-1,3%
VNC	0	0	2	0	2	402,1%	n.m.	n.m.
Onça Puma	0	0	1	0	1	260,0%	n.m.	n.m.
Outros	0	2	2	0	4	-15,1%	567,5%	710,7%
COBRE	40	70	63	74	133	-10,0%	57,4%	80,0%
Sossego	29	23	23	55	46	0,8%	-20,5%	-17,1%
Sudbury	3	25	22	6	47	-13,7%	637,3%	689,4%
Thompson	0	1	0	0	1	-51,7%	n.m.	n.m.
Voisey's Bay	5	13	11	7	25	-13,3%	129,0%	271,0%
Tres Valles	0	1	2	0	3	139,0%	n.m.	n.m.
Outros	3	7	4	5	11	-41,5%	49,4%	105,4%
CARVÃO METALÚRGICO	755	488	518	1.471	1.007	6,2%	-31,3%	-31,6%
Integra Coal	245	186	30	572	216	-84,0%	-87,8%	-62,3%
Broadlea	70	0	0	101	0	n.m.	n.m.	n.m.
Carborough Downs	277	231	368	560	599	59,1%	32,6%	6,9%
Outros	162	71	121	237	192	69,4%	-25,6%	-19,0%
CARVÃO TÉRMICO	1.104	933	787	1.805	1.720	-15,7%	-28,7%	-4,7%
El Hatillo	809	835	698	1.331	1.533	-16,4%	-13,7%	15,2%
Integra Coal	65	71	25	122	96	-64,3%	-61,5%	-21,8%
Broadlea	118	0	0	165	0	n.m.	n.m.	n.m.
Outros	111	28	63	186	91	129,9%	-43,2%	-51,1%
COBALTO (toneladas)	179	580	640	308	1.221	10,3%	258,1%	296,1%
Sudbury	6	41	57	6	98	39,5%	879,3%	1581,2%
Thompson	73	51	41	125	92	-19,8%	-43,5%	-26,1%
Voisey's Bay	98	427	410	175	838	-4,1%	317,0%	378,3%
VNC	0	22	114	0	136	407,3%	n.m.	n.m.
Outros	2	38	18	2	56	-52,7%	902,7%	2403,4%
PLATINA (milhares de onças troy)	5	57	51	7	108	-11,5%	822,9%	1524,8%
Sudbury	5	57	51	7	108	-11,5%	822,9%	1524,8%
PALÁDIO (milhares de onças troy)	15	72	72	18	144	-0,9%	393,8%	704,6%
Sudbury	15	72	72	18	144	-0,9%	393,8%	704,6%
OURO (milhares de onças troy)	6	30	95	10	125	215,5%	1588,4%	1145,3%
Sudbury	6	30	95	10	125	215,5%	1588,4%	1145,3%
PRATA (milhares de onças troy)	718	595	686	855	1.281	15,2%	-4,5%	49,8%
Sudbury	718	595	686	855	1.281	15,2%	-4,5%	49,8%
POTÁSSIO	180	134	145	338	279	7,9%	-19,6%	-17,5%
Taquari-Vassouras	180	134	145	338	279	7,9%	-19,6%	-17,5%



Relatório de Produção da Vale - US GAAP*

mil toneladas (a menos que informado)

	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11	Variação 2T11/1T11	Variação 2T11/2T10	Variação 1S11/1S10
Fosfatados								
Rocha fosfática	1.107	1.743	1.858	2.061	3.601	6,6%	67,9%	74,7%
Vale Fertilizantes	1.107	1.148	1.272	2.061	2.420	10,8%	15,0%	17,4%
Bayóvar	0	595	586	0	1.180	-1,6%	n.m.	n.m.
MAP - Fosfato Monoamônico	185	210	131	424	341	-37,6%	-29,1%	-19,7%
Vale Fertilizantes	185	210	131	424	341	-37,6%	-29,1%	-19,7%
TSP - Superfosfato Triplo	197	233	175	397	408	-24,9%	-11,0%	2,7%
Vale Fertilizantes	197	233	175	397	408	-24,9%	-11,0%	2,7%
SSP - Superfosfato Simples	525	545	666	966	1.212	22,2%	27,0%	25,5%
Vale Fertilizantes	525	523	583	966	1.107	11,4%	11,1%	14,6%
Outros	0	22	83	0	105	277,5%	n.m.	n.m.
DCP - Fosfato Bicálcico	137	151	158	246	309	5,1%	15,5%	25,6%
Vale Fertilizantes	137	151	158	246	309	5,1%	15,5%	25,6%
Nitrogenados								
Amônia	112	157	167	260	325	6,3%	48,9%	24,8%
Vale Fertilizantes	112	157	167	260	325	6,3%	48,9%	24,8%
Ureia	144	159	175	288	335	9,9%	21,7%	16,2%
Vale Fertilizantes	144	159	175	288	335	9,9%	21,7%	16,2%
Ácido Nítrico	103	107	121	215	228	12,2%	16,9%	6,3%
Vale Fertilizantes	103	107	121	215	228	12,2%	16,9%	6,3%
Nitrato de Amônio	105	103	114	216	217	10,9%	8,4%	0,1%
Vale Fertilizantes	105	103	114	216	217	10,9%	8,4%	0,1%

* São consolidados os volumes totais de produção de todas empresas onde a Vale possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle

** Concentrado de níquel comprado de terceiros e processado pela Vale Inco